

O PERFIL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ: UM SISTEMA EM FUNCIONAMENTO

Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Maria Aparecida de Lavor

Resumo: O presente trabalho traça um perfil das bibliotecas públicas do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará a partir da avaliação dos últimos dez anos de atuação. A análise partiu dos dados resultantes do cadastro das bibliotecas municipais e enfatizou alguns fatores como estrutura física e tecnológica, perfil dos gestores, acervo, funcionamento, serviços oferecidos e outros. Nesse sentido, se caracteriza como pesquisa exploratória e documental, uma vez que se utilizou de documentos produzidos pelo sistema, como relatórios e cadastros para construir seu *corpus*. O objetivo foi identificar o perfil das bibliotecas participantes do sistema a fim de concentrar esforços e melhor direcionar o trabalho da coordenação geral do SEBP/CE.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas. Sistema de Estadual de Bibliotecas Públicas – Ceará. Bibliotecas Públicas – Ceará – Perfil.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP nasceu através de um projeto de implantação encaminhado por um Grupo de Trabalho da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF) coordenado pelo Professor Antonio Agenor Briquet de Lemos. O projeto visava a implementação de recursos necessários à prestação de assistência técnica especializada às bibliotecas estaduais, com o objetivo de melhorar os serviços oferecidos e o estabelecimento de uma rede de colaboração mútua.

A minuta do projeto previa a necessidade da criação de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas justificando que,

A prestação de serviços de bibliotecas públicas é missão indelegável do Estado. O livre acesso ao conhecimento registrado é pré-requisito para a

formação de comunidades autoconscientes, integradas na cultura de sua nação, ajustadas ao seu tempo e aptas, porque as conhecem, a encontrar o equilíbrio na síntese das ideologias possíveis, que tornam tão variadas as opções de vida na sociedade contemporânea. A biblioteca não é algo lírico, um clube de chá ou coisa semelhante. Sua função social está integrada com a da comunidade e da escola. Biblioteca e escola se complementam, se sucedem em diferentes etapas da vida do indivíduo e o marcam para sempre. (LEMOS, 1977, p. 26)

O projeto foi aprovado e sua implantação se deu ainda em 1977, inclusive no Estado do Ceará, com o apoio do INL, do MEC e do governo do Estado. Entretanto, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará só foi efetivado legalmente em 1980, através do Decreto nº 14.152, de 25 de novembro, que garantia o fortalecimento das bibliotecas públicas no Estado do Ceará, com a colaboração entre as bibliotecas e a Biblioteca Nacional. A partir desse momento começou a trajetória para que todo o Estado contasse com uma biblioteca pública.

Com o objetivo de compartilhar esforços e serviços em prol de uma biblioteca pública mais participativa e presente na vida da sociedade, foi criado e implantado em 2002, o projeto Bibliotecas Pólos, que distribuía responsabilidades de coordenação regional a inicialmente dez municípios e posteriormente a nove, a fim de não somente fortalecer as políticas de interiorização da cultura e de desenvolvimento, mas também de garantir efetiva atuação de uma biblioteca pública devidamente bem planejada e estruturada na sociedade, que a passos largos caminha para uma constante e urgente necessidade de informação cada vez mais especializada e rápida.

O projeto das bibliotecas pólos previa que sua estrutura deveria contar com pelo menos “um profissional bibliotecário ou de nível superior com conhecimentos em administração de biblioteca, além de três auxiliares, de preferência com 2º grau” (LYRA, 2001, p. 31).

Nesse sentido, Lyra (2001, p. 41) completa que,

a estrutura básica do sistema estadual de bibliotecas públicas deve contar com dois tipos de unidades operacionais distintos. Uma unidade de planejamento e fomentos das atividades (Coordenação Geral), e unidades de execução programática (Bibliotecas Pólos), além de um órgão de assessoria.

Pensando em um sistema que atuasse de forma eficaz e eficiente, o projeto das Bibliotecas Pólos¹ foi implantado em oito macrorregiões, distribuído em nove municípios cearenses, com o propósito de permitir a descentralização do sistema e, uma atuação mais forte e efetiva das bibliotecas públicas municipais no Ceará.

2 METODOLOGIA

Pesquisar é construir conhecimento. Como nos disse Bachelard (1961, p. 46) “a ciência não corresponde a um mundo a descrever. Ela corresponde a um mundo a construir”. A abrangência das abordagens e teorias permite aos pesquisadores uma gama de descobertas e transformando e revolucionando o conhecimento, uma vez que o progresso da ciência se faz pela quebra dos paradigmas, pelas colocações em discussão das teorias e dos métodos (KUHN, 1978, p. 39), favorecendo assim que sejam realizadas verdadeiras revoluções científicas.

Nossa investigação é de caráter exploratório, pois “realiza descrições precisas da situação” a fim de descobrir as “relações existentes entre seus elementos componentes” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 63) e tem delineamento de pesquisa documental, uma vez que se utiliza de documentos produzidos pelo SEBP/CE. A

¹ A partir do projeto de criação da então coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará, Maria Helena P. Costa de Lyra.

pesquisa documental de acordo com Gil (2009, p. 45) “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

A pesquisa é a “atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade” (MINAYO, 2008, p.16). Nesse sentido compreender a dinâmica de atuação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará e mapear sua essência é ao mesmo tempo entender a realidade social em que essa trajetória é construída, pois “a realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda a riqueza de significados dela transbordante” (MINAYO, 2008, p. 14). Assim, a investigação traz à tona uma realidade explicada pelo seu objeto de pesquisa, realidade essa que é definida pelo olhar essencialmente qualitativo do observador a partir das características de cada biblioteca a fim de construir um perfil do sistema como um todo.

Popper (2006, p. 92) ao falar da lógica das ciências sociais diz que a grande quantidade de coisas que conhecemos, mesmo que pareça sem importância ajuda a construir nossa compreensão de mundo. É esse o papel e o objetivo das investigações científicas, auxiliar a desvendar o mundo, construir novos conhecimentos e compreender a realidade.

3 AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ EM AÇÃO

Para efeito de planejamento, o Ceará está dividido em oito macrorregiões² englobando 184 municípios. Essas macrorregiões estão divididas em 33 microrregiões com características geográficas e econômicas semelhantes. Por entender que a eficácia de um Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas somente seria possível

² www.ipece.ce.gov.br

mediante a participação incondicional das bibliotecas municipais e de posse dos dados estatísticos da situação dessas bibliotecas no Estado, as Bibliotecas Pólos foram instituídas em 2002, através do Decreto nº 26.658, de 11 de julho.

Esse projeto consolidou e fortaleceu as bibliotecas públicas municipais, que se uniram em um compromisso mútuo de compartilhamento de informações mediado pelos Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará e pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (FBN/RJ).

De acordo com as macrorregiões administrativas as bibliotecas pólos ficaram assim distribuídas: a) Região Metropolitana de Fortaleza e Maciço de Baturité: Biblioteca Pólo de *Maranguape*; b) Litoral Oeste: Biblioteca Pólo de *Itapipoca* e *Acaraú*; c) Litoral Leste e Jaguaribe: Biblioteca Pólo de *Russas*; d) Sobral e Ibiapaba: Biblioteca Pólo de *Tianguá*; e) sertão Central: Biblioteca Pólo de *Quixeramobim*; f) Sertão de Inhamuns: Biblioteca Pólo de *Crateús*; e; g) Cariri e Centro Sul: Bibliotecas Pólos de *Juazeiro do Norte* e *Iguatu*.

É importante ressaltar que a escolha desses municípios se deu a princípio pela representatividade política e geográfica e pela infraestrutura, condições de acesso e comunicação que cada um apresentava no momento. As condições mínimas estabelecidas, de acordo com a proponente do projeto foram que as mesmas estivessem,

ligadas diretamente às Secretarias de Educação ou de Cultura dos municípios, com espaço físico de pelo menos 200m², acesso a serviços de telefone, fax e dois computadores com impressora e internet. Quanto ao pessoal, deverá contar com um profissional de nível superior com graduação em Biblioteconomia e se não, com treinamento em serviços bibliotecários e dois auxiliares de biblioteca. (LYRA, 2001, p. 44)

Após a implantação, podemos afirmar que, de um modo geral, o funcionamento das Bibliotecas Pólos se deu de maneira assistemática, dependendo, na maioria das vezes de iniciativas isoladas que variavam de município para município.

Em dez anos de funcionamento das bibliotecas pólos sob a coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará, o número de bibliotecas excedeu ao número de municípios e vários projetos foram criados e implantados, inclusive a automação do acervo e a capacitação dos profissionais, o que nos dá uma certeza, que ao somar esforços o resultado é maior que atitudes isoladas e que o compartilhamento de informações e trabalho é o caminho para um maior desenvolvimento e fortalecimento das bibliotecas públicas cearenses.

3.1 Bibliotecas implantadas

Conforme relatório da coordenação do SEBP/CE, em 1977, o Estado possuía 73 bibliotecas registradas distribuídas em 141 municípios. O que significa efetivamente 73 coleções de livros dispostas em salas com ou sem infraestrutura, sem preparação técnica apropriada nem profissional qualificado. Nesta ocasião, 46 bibliotecas desse montante mantinham convênio com o INL (Instituto Nacional do Livro), que neste período prestava serviços de orientação técnica e doação de acervo. Do total de 73 bibliotecas municipais, apenas quinze funcionavam em um prédio próprio e 34 haviam passado por algum treinamento técnico.

O desafio era grandioso e as expectativas incontáveis, entretanto até 1990 já tinham sido implantadas no Estado 110 bibliotecas em 97 municípios. O sistema ainda proporcionou treinamentos e capacitações diversas, inclusive um Curso de Especialização em Gerenciamento de Bibliotecas Públicas e Escolares, oferecido pela Universidade de Brasília, em 2001.

Até o momento, o Sistema congrega 194 bibliotecas públicas em 184 municípios. Após a primeira etapa da proposta inicial no sentido de zerar o número de municípios sem bibliotecas no Estado, nosso desafio hoje é ainda maior, visto que essas bibliotecas precisam prestar serviços de qualidade e contar com um acervo condizente com as suas necessidades.

A seguir detalha-se um perfil geral das bibliotecas do SEBP/CE, quanto a sua estrutura física e tecnológica, acervo, condições de atendimento, serviços oferecidos e perfil dos gestores.

3.1.1 Instalações

Hoje o sistema conta com 75% de bibliotecas com prédio próprio; 82% com área ainda inferior aos 200m² previstos; 155 com área entre 200m² e 500m²; e apenas 3% com área superior a 500m². E do total de bibliotecas que formam o SEBP/CE, 70% contam com uma área reservada para o público infantil.

3.1.2 Acervo

Com relação ao acervo, a análise resultou em 40% com acervo entre 2.000 a 5.000 volumes; 45% com acervo entre 5.000 a 10.000 volumes; 12% entre 10.000 e 15.000 volumes; 2% apenas com acervo variando entre 15.000 e 20.000 volumes; e apenas 1% com acervo superior a 50.000. Esses dados revelam onde poderá ser reforçado o direcionamento das políticas públicas para a ampliação e melhoria do acervo nas bibliotecas municipais.

3.1.3 Equipamentos

Com relação a estrutura tecnológica os dados apontam que 85% das bibliotecas públicas municipais dispõe de computadores e

outros equipamentos inerentes, como impressoras, roteadores etc.; 70% conta com aparelhos de TV; 59% com aparelhos de vídeo cassete; 43% com aparelhos de DVD; e 46% com *microsystem*.

3.1.4 Serviços oferecidos

A totalidade das bibliotecas oferece serviços de consulta local e 98% empréstimo domiciliar; 15% oferecem palestras; 38% oferecem algum projeto de leitura a comunidade; 12% serviços de cópias; e 27% outros serviços distintos.

3.1.5 Horário de funcionamento

Este tópico é considerado extremamente importante, tendo em vista que diz respeito diretamente a acessibilidade a toda a clientela, nos dando uma visão geral de horário alternativos de atendimento, possibilitando às pessoas que trabalham em horário comercial frequentar a biblioteca no horário noturno ou no final de semana. Infelizmente apenas 6% das bibliotecas oferecem essa opção de horário, entretanto, 21% disponibilizam também o turno da noite para a clientela e 79% os horários da manhã e da tarde.

3.1.6 Grau de instrução da coordenação

Por ser considerada de extrema importância no sentido que a coordenação será a responsável pela gestão da informação e dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca e ainda por entender que o profissional mais adequado para desempenhar essa atividade é o bibliotecário, a presente análise se debruçou neste tópico a fim de identificar no perfil das bibliotecas municipais fatores que possibilitassem a identificação de seus gestores.

Os dados relevam que do total de bibliotecas menos da metade, apenas 17% contam com bibliotecários na coordenação, entretanto, 57% são profissionais com formação superior e 26% com profissional de nível médio. Os dados relevam ainda que 61% desses profissionais tiveram algum treinamento em serviços de biblioteca.

3.1.7 Internet/informatização

Devido ao lugar que a informação ocupa hoje na sociedade e a necessidade de rapidez no acesso e disponibilização da informação, os pesquisadores preocuparam-se em conhecer a situação das bibliotecas públicas quanto aos aparatos tecnológicos necessários para acesso a internet e quanto a informatização de seu acervo. Os dados apontaram que 47% das bibliotecas têm internet; 4% apenas têm o acervo informatizado; 8% está em processo de informatização e 94% têm parte do acervo informatizado.

Com relação aos serviços oferecidos, a maioria das bibliotecas limita-se ao atendimento à pesquisa e ao empréstimo. Com relação ao quadro de pessoal, as bibliotecas cearenses apresentam um problema crucial, apenas 17% dos profissionais à frente das 194 bibliotecas são bibliotecários, sendo que 57% delas têm um funcionário com nível superior na direção. O sistema capacitou nos últimos anos 61% desse quadro.

3.2 Modernização e projetos implantados

O programa de informatização do acervo foi implantado em 184 das bibliotecas municipais do Estado até o ano de 2010. A maioria do acervo para modernização dessas unidades de informação são oriundas do projeto Biblioteca Cidadã Secult/CE do Ministério da Cultura. O Estado conta, ainda, com 16 bibliotecas financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), dentro da primeira fase do PROARES.

De 2005 a 2010 foram implantadas 70 bibliotecas e 37 foram modernizadas pelo programa Livro Aberto da FBN/MinC. Em 2011, a previsão é que cerca de 60 bibliotecas públicas municipais sejam modernizadas e também sejam contempladas com tele-centros, através de uma parceria do MinC e com o Ministério das Comunicações.

No período de 2007 a 2010 a coordenação realizou quatorze capacitações de auxiliar de bibliotecas, dinamização de acervo, restauração e conservação e outros, beneficiando 613 profissionais.

Durante esse período de atuação da coordenação do SEBP, no Estado do Ceará, foram realizados cinco encontros, sendo todos inseridos na programação das Bienais Internacional do Livro em Fortaleza. Foram realizadas, ainda, várias visitas técnicas e de acompanhamento aos municípios com a finalidade de averiguar sua estrutura e contribuir para o melhor funcionamento das unidades de informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que uma biblioteca pública bem planejada e com profissionais capacitados, pode contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento das práticas leitoras e da cultura de uma sociedade. É inegável o papel social desempenhado pelas bibliotecas públicas e a força que carregam, seja simbólica ou concreta, no sentido de contribuir para a consolidação do indivíduo na sociedade da informação. Entretanto, faz-se necessário analisar a representação social da biblioteca pública na sociedade da informação.

Pode-se afirmar que a sociedade da informação está “voltada para o compartilhamento dos recursos e para o bem-estar social” e que “[...] traz no seu bojo as questões da globalização, das novas tecnologias e do modelo de desenvolvimento sustentável”. (SUAIDEN, 2000, p. 56).

A denominação pública dada à biblioteca pressupõe o acesso à informação a todos sem discriminação, entretanto, é preciso ouvir a

comunidade usuária para melhor se planejar quanto aos serviços e produtos ofertados pela biblioteca pública. É esse o desafio do sistema hoje, adequar os produtos e serviços das bibliotecas municipais à sua clientela, a fim de minimizar um provável afastamento dos usuários e maximizar o poder de oferta das bibliotecas, de forma que se tornem instituições expressivas de disseminação, produção e compartilhamento de informações na sociedade.

Essas instituições carregam símbolos que as colocam em situações de muita responsabilidade, como apontado pelo Manifesto da UNESCO de 1994, mas que também as impulsionam a se refazer constantemente, conforme nos diz Cunha (2003, p. 68):

a biblioteca pública possui uma característica singular. Acompanha e se ajusta às mudanças que a sociedade experimenta, mas se mantém íntegra na observância de suas funções de disseminadora do saber, preservadora da memória cultural da humanidade, estimuladora da educação permanente de cada cidadão.

Uma instituição com essas características não perecerá jamais e se depender do trabalho da coordenação do SEBP do Estado do Ceará, as bibliotecas se renovarão sempre, pautadas pelas diretrizes norteadoras de disseminação da cultura, fomento das práticas leitoras na sociedade e acima de tudo no compartilhamento de saberes em prol de uma educação mais humana e participativa, por entender que o seu conceito “baseia-se na igualdade de acesso para todos, sem restrição de idade, raça, sexo, *status* social etc, e na disponibilização à comunidade de todo tipo de conhecimento”. (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2010, p. 18)

Assim, pretende-se que as bibliotecas públicas municipais sejam o palco central de atuação dos seus usuários, que encontrem nela o acolhimento necessário e a informação precisa para o melhor desenvolvimento da educação e da cultura e o fortalecimento de uma biblioteca mais participativa e mais cidadã.

REFERENCIAS

BACHELARD, Gastón. **L'activité rationaliste de la physique contemporaine**. Paris: P.U.F., 1961.

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

CEARÁ. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Relatório do Sistema estadual de Bibliotecas Públicas Municipais do Estado do Ceará (SEBP/CE) no período de 2007 a 2010. Fortaleza, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblos**, Ano 4, n. 15, abr-jun., 2003.
Disponível em: <
<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=743225>> Acesso 26 Jan. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectivas, 1978.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Proposta para criação de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Revista de**

Biblioteconomia de Brasília, Brasília: ABDF, v. 5, n. 1, p. 25-33, jan./jun. 1977.

LYRA, Maria Helena Costa Pereira de. Proposta para Dinamização do Sistema Estadual de Bibliotecas do Ceará. 2001. 72f. Monografia (Especialização em Gerenciamento de Bibliotecas Públicas e Escolares). Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, 2001.

MANIFESTO DA UNESCO/IFLA SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm> Acesso em: 22 Fev. 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

POPPER, Karl R. **Em busca de um mundo melhor**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2006.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf>> Acesso: 24 Jan. 2011.

PROFILE OF PUBLIC LIBRARIES IN THE STATE OF CEARÁ: A SYSTEM IN OPERATION

Abstract: *This paper presents a profile of public libraries in the State System of Public Libraries of the State of Ceará from the evaluation of the last ten years of operation. The analysis broke from the data in the register of public libraries and emphasized some factors such as physical infrastructure and technological profile of the management, collection, operation, and other services offered. In this sense it is characterized as exploratory and documentary research, as it is used for*

documents produced by the system, such as reports and registrations to build your corpus. The objective was to identify the profile of libraries participating in the system in order to better target their efforts and the work of coordinating the SEBP/CE.

KEYWORDS: *Public Libraries. State System of Public Libraries – Ceará. Public Libraries - Ceará - Profile.*

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Professora Assistente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará - UFC/Campus Cariri. Mestre em Linguística, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, doutoranda em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília - UnB.

Maria Aparecida de Lavor

Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará-UFC, Especialista em Gerenciamento de Bibliotecas Públicas e Escolares, pela Universidade de Brasília - UnB, Coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará.

RECEBIDO: 26-02-2011

ACEITO: 10-09-2012